

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Título: **Programa Grande Carajás, Cidadania, Direitos Humanos e Educação Ambiental**

1.2 Área temática Principal:

Comunicação                       Educação                       Direitos Humanos e

Justiça

Cultura                                       Meio Ambiente                       Trabalho

Tecnologia e Produção                       Saúde

1.3 Nome do coordenador: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior

1.3.1 Email/telefone do coordenador: [horacioantunes@uol.com.br](mailto:horacioantunes@uol.com.br) / (98)

987705990

1.4 Centro/Departamento/Coordenação de origem: CCH/DESOC/Coordenação de Ciências Sociais

1.5 Vinculado a programa: **SIM ( X ) NÃO( )**

Caso sim, qual: Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

1.6 Ano de criação do projeto: 2014

1.7 Número e data da Resolução CONSEPE: Resolução 1443 – CONSEPE – de 24/06/2017

1.8 Município(s) atendido(s) pelo projeto: São Luís, Santa Rita, Itapecuru, Arari, Igarapé do Meio, Buriticupu e Açailândia

1.9 Público Alvo ( identificar e quantificar): Jovens lideranças de comunidades que são afetadas pela Estrada de Ferro Carajás, totalizando 40 pessoas.

1.10 Objetivo geral: Organizar curso de educação ambiental, direitos humanos e cidadania junto a movimentos e grupos sociais ao longo da Estrada de Ferro Carajás no Maranhão, visando socializar informações sobre o acesso a direitos sociais e a políticas públicas e fortalecer formas locais de organização.

1.11 Equipe Executora

Número de Docentes	Número de Discentes	Número de Técnicos	Pessoal Externo
5	12	--	8

## **2. HISTÓRIA DO PROJETO** (Descrever resumidamente os aspectos históricos do projeto):

O projeto de extensão é resultado do “Seminário Internacional Carajás 30 Anos”, que ocorreu em várias etapas nos anos de 2013 e 2014. Nesse Seminário que, além de pesquisadores e estudantes universitários, envolvia lideranças e agentes sociais de comunidades afetadas pelo Programa Grande Carajás, surgiu a demanda por parte de moradores de comunidades afetadas no Maranhão pela Estrada de Ferro Carajás de realização de um Curso voltado para jovens lideranças que discutisse direitos humanos, cidadania e educação ambiental. Assim, num trabalho conjunto entre o Grupo de Estudos: Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente da Universidade Federal do Maranhão (GEDMMA/UFMA) e a Rede Justiça nos Trilhos (JnT) foi concebido o Curso Educação Ambiental, Direitos Humanos e Cidadania, que contou com apoio da FAPEMA entre os anos de 2014 e 2016 e da Fundação Ford, desde 2015, além do apoio da UFMA, através de bolsas de iniciação à extensão, desde 2016.

## **3. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA SOCIAL DO PROJETO:**

Em 2013, diversos programas de pós-graduação, grupos de pesquisa, pesquisadores, estudantes, movimentos sociais, pastorais, lideranças comunitárias, do Maranhão e Pará, se articularam para construir o Seminário Internacional Carajás 30 anos: resistências e mobilizações frente a projetos de desenvolvimentos na Amazônia oriental, realizado no mês de maio de 2014 e que teve como objetivo analisar os 30 anos do Programa Grande Carajás e os processos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais por ele desencadeados.

Esse processo de construção foi constituído por quatro seminários preparatórios, realizados em Marabá e Belém, no Pará, e Imperatriz e Santa Inês, no Maranhão. Todo esse processo possibilitou o levantamento sobre a situação de povos e grupos sociais localizadas na área de influência do Programa Grande Carajás.

O referido Programa foi constituído a partir da delimitação de uma região definida pelos planejadores estatais e econômicos como de vocação para exploração mineral, siderúrgica, agropecuária e florestal. Dentre suas principais consequências, podemos destacar a existência de projetos de desenvolvimento que implicaram em acentuado desmatamento da floresta; várias formas de poluição das águas, do ar e do solo; fragilização da agricultura familiar; expulsão do pequeno agricultor do campo. Nessa região encontram-se grupos sociais diversificados: indígenas, quilombolas,

ribeirinhos, quebradeiras de coco que lutam para se reproduzirem, reproduzirem seus modos de vida e conservarem os ambientes naturais dos quais dependem.

O presente projeto resulta das discussões realizadas no processo do Seminário Internacional Carajás 30 anos e foi construído a partir da percepção de haver uma demanda na referida região por acesso a direitos sociais e políticas públicas. Os agentes sociais que são atingidos pelo Programa Grande Carajás constantemente têm seus direitos sociais e territoriais violados por grupos econômicos e pelo próprio Estado, que não assegura a garantia dos mesmos. O pouco acesso dos agentes sociais a informações e formações que os instrumentalizem na busca por direitos mantêm diversos povos e grupos sociais alheios a políticas públicas e direitos sociais e territoriais garantidos constitucionalmente.

Partindo desse pressuposto, identificamos e buscamos atender a demanda pela realização de um curso que discuta direitos humanos, cidadania e educação ambiental com um grupo de 40 agentes sociais de São Luís, Santa Rita, Itapecuru, Arari, Igarapé do Meio, Buriticupu e Açailândia, municípios que compõem a área de abrangência do Programa Grande Carajás no Maranhão.

#### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

Na sua primeira fase, o curso foi realizado através de dez encontros que ocorreram, de forma itinerante, nos meses de dezembro de 2014; março, maio, agosto, novembro e dezembro de 2015; abril, junho, agosto e outubro de 2016, conforme quadro abaixo.

Quadro 1: Encontros do Curso de Formação, 2014-2016.

DATA	LOCAL	TEMA
06 e 07/12/2014	Comunidade do Taim – São Luís	Apresentação do Curso; definição dos temas
21 e 22/03/2015	Assentamento Boca da Mata – Arari	Estrutura Agrária
23 e 24/05/2015	Assentamento Vila Diamante – Igarapé do Meio	Resistência coletiva e mobilização interna
22 e 23/08/2015	Comunidade Sítio do Meio – Santa Rita	Justiça e seus aparelhos
11 a 13/11/2015	Universidade Federal do Maranhão – São Luís	Participação no IV Seminário Desenvolvimento, Modernidade e Meio Ambiente, com apresentação de trabalhos
05 e 06/12/2015	Quilombo Santa Rosa dos Pretos – Itapecuru-Mirim	Gênero e Diversidade Sexual
02 e 03/04/2016	Buriticupu/Bom Jesus das Selvas – Comunidade Verona	Juventude e infância
04 e 05/06/2016	Sede do Município de Santa Rita	Meios de comunicação
06 e 07/08/2016	Comunidade Piquiá de Baixo – Açailândia	Estado e políticas públicas
14 e 15/10/2016	Universidade Federal do Maranhão e Comunidade do Taim – São Luís	Seminário de encerramento do curso: I Seminário Conflitos Ambientais em Territórios do Corredor Carajás: Vivências, Saberes e Resistências; reunião de avaliação e planejamento de continuidades

Cada encontro teve duração de dezesseis horas distribuídas num final de semana. As temáticas desenvolvidas estão relacionadas aos objetivos da atividade de extensão e foram trabalhadas a partir de dinâmicas participativas, trabalhos de grupos e aulas expositivas. O público foi de 40 pessoas oriundas dos municípios abrangidas pelo projeto. No final dos encontros foi realizado o I Seminário Conflitos Ambientais em Territórios do Corredor Carajás: Vivências, Saberes e Resistências, na Cidade Universitária do Bacanga – UFMA – com exposição dos resultados e avaliação do curso. Na avaliação do curso foram considerados mecanismos de avaliação de ação de

extensão abrangendo avaliação sobre a atuação conjunta com os parceiros, em especial a Rede Justiça nos Trilhos, e dos resultados da ação para o público alvo.

No ano de 2017 iniciou-se nova fase do curso, que está em andamento. Envolvendo a equipe de organização e representantes do cursistas, houve uma reunião de planejamento no dia 14 de janeiro de 2017, que definiu pela realização de três encontros no primeiro semestre de 2107, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Encontros do Curso de Formação, 2017.

<b>COMUNIDADE</b>	<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>
Cajueiro – Zona Rural de São Luís	17 a 19 de março de 2017	Elaboração de projetos de financiamento de atividades comunitárias
Comunidade Piquiá de Baixo - Açailândia	05 a 07 de maio de 2107	Manifestações artísticas como instrumento de lutas locais
Aldeia Piçarra Preta na TI - Terra Indígena Rio Pindaré – Pindaré-Mirim	09 a 11 de junho de 2017	Usos da comunicação nos processos de resitência.

O próximo encontro do Curso acontecerá entre os dias 01 e 03 de dezembro de 2017, encerrando o ciclo de 2017 e planejando as atividades para 2018.

## **5. RESULTADOS ALCANÇADOS:**

O projeto de extensão buscou a construção dos conhecimentos e temas atuais para contribuir na formação dos participantes, visando o fortalecimento e empoderamento dos grupos sociais na busca dos seus direitos básicos e incidência nas políticas públicas e nos mecanismos de participação popular. Assim, o principal resultado tem sido o fortalecimento de lideranças para atuação em defesa dos direitos humanos e territoriais. Os participantes do curso, ainda, estão atuando como multiplicadores dos saberes construídos em suas áreas de atuação e têm realizado atividade como o Cine Revolução, que é a exposição de documentários e filmes de ficção que tratam de temas relacionados à cidadania, questão ambiental e direitos humanos. Um grupo de cursista criou e segue editando um boletim eletrônico chamado Boletim Pinga Pinga, com edição mensal

(encontra-se na oitava edição), tratando de temas e notícias de interesse para as comunidades.

**6. PRODUTOS GERADOS** (Painel, Pôster, Ensaio, Artigo, Revista, Relato de Experiência, Software, Banco de Dados, Monografia, outros).

A seguir, apresentam-se detalhadamente os resultados obtidos no decorrer da execução do projeto. Algumas publicações e trabalhos apresentados abaixo foram disponíveis na página eletrônica do GEDMMA ([www.gedmma.ufma.br](http://www.gedmma.ufma.br)), para ampla consulta.

Em 2015, o Gedmma comemorou dez anos de existência realizou um grande seminário que abordou a questão da mineração através do tema “Territórios, mineração e desigualdades ambientais no Brasil: diversidade sociocultural e luta por direitos”. No seminário os cursistas da formação política apresentaram na modalidade oral relatos sobre conflitos socioambientais em seus territórios.

## **1. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL E RESUMOS EM ANAIS IV SEDMMA**

1. 1 A INCIDÊNCIA DE DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL NO BAIRRO PIQUIÁ DE BAIXO - Jordânia Silva, Domingos Alves de Almeida.

1. 2 NA TRILHA DO PATRIMÔNIO: FORTALECIMENTO IDENTITÁRIO NA CONFIGURAÇÃO DA RESEX DE TAUÁ-MIRIM - Uriel Menezes de Sousa; Hemerson Herbet de Sousa Pereira.

1. 3 A AFETAÇÃO NA CULTURA INDÍGENA NO ESTADO DO MARANHÃO EM CONSEQUÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DOS GRANDES PROJETOS - Lucas Guajajara da Silva e Antônio Francisco da Silva.

1. 4 CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E A LUTA PELA TERRA NO POVOADO COMPANHIA DOS PADRES, SANTA RITA – MA - Mateus Tainôr Batista Everton; Aldenora Ferreira Everton; Aianny Naiara Gomes Monteiro.

1. 5 A CRIAÇÃO DA RESEX DE TAUÁ-MIRIM: INSTRUMENTO DE LUTA PELO TERRITÓRIO - Francivânia Gonçalves Silva; Samia Cristina Mesquita Moraes; Ruan Mesquitta Moraes; Gabriel Silva da Graça; Lucilene Raimunda Costa; Rosana Mesquita.

1. 6 PROGRAMA GRANDE CARAJÁS, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Maria Ecy Lopes de Castro; Regia Alves dos Santos.

1. 7 TERRITORIALIDADE E CONFLITOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA ROSA DOS PRETOS - Joécio Pires da Silva, Anacleto Pires da Silva; Josiane do Espírito Santo Pires da Silva; Josicléa Pires da Silva.

## **2. APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL E PRODUÇÃO DE BANNER PARA O EVENTO - I SEMINÁRIO CONFLITOS AMBIENTAIS EM TERRITÓRIOS DO CORREDOR CARAJÁS: VIVÊNCIAS, SABERES E RESISTÊNCIAS**

2.1 - ORGANIZAÇÃO, LUTA E RESISTÊNCIA FRENTE AOS CONFLITOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA MINERAÇÃO – CASO DE SANTA RITA (MA) - Mateus Tainôr Batista Everton

2.2 – TENTEHARA O POVO QUE INSISTI EM EXISTIR

- TI Pindaré – Bom Jardim (MA) - Antônio Francisco da Silva

2.3 - LUTA, RESISTÊNCIA E TRADIÇÃO NO TERRITÓRIO QUILOMBOLA DE SANTA ROSA DOS PRETOS – Itapecuru Mirim (MA) - Anacleto Pires; Joécio Pires; Josiane Pires; Josicléa Pires; Saulo Rocha; Francisca Rocha; Marceliana do Livramento Pires, Thalison Luan Pires, Geisa Beatriz Pires

2.4 - PIQUIÁ DE BAIXO EM MOVIMENTO: A luta do povo pelo reassentamento – Pequiá de Baixo – Açailândia (MA) - Aline Araújo Pereira e Marcos Antônio Alves da Silva.

2.5 - TAIM: FORÇA E RESISTÊNCIA – Comunidade Taim – São Luís (MA) - Francidalva Ferreira, Francivania Silva, Rosana Mesquita, Ruan Mesquita, Sâmia Mesquita, Thayson Carlos.

2.6 - A LINHA DA MORTE: um grito de resistência na Estrada de Ferro Carajás – Capim Açu e Mutum II - Arari (MA) - Bruno Fernandes, Jeisiele Oliveira e Pedro Vale.

2.7 – DIAMANTES DA REVOLUÇÃO: VILA DIAMENTE – Igarapé do Meio (MA) – Elenilson Silva Fernandes, Luilson Silva Fernandes e Ricardo Santos Pereira.

2.8 – QUESTÃO MINERAL E AGRARIA: OS IMPACTOS AMBIENTAIS SOCIAIS E ECONÔMICOS NAS COMUNIDADES CAMPONESAS DE BOM JARDIM, BOM JESUS DAS SELVAS E BURITICUPU – Buriticupu (MA) - Altina de Abreu Rego, Jairon de Almeida e Maycon Silva dos Santos

## **3. Monografias de Graduação**

3. 1 SANTOS, Regia Cristina Alves dos. **Da geografia da perversidade à geografia da resistência: relatos de conflitos territoriais no entorno da Estrada de Ferro Carajás (EFC)**. 2016. Curso (Geografia) – Universidade Federal do Maranhão. Orientador: Samarone Carvalho Marinho.

## **4. Capítulos de Livro**

4. 1 SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes de; CARDOSO, Rosiane Mendes. O sistema mina-ferrovia-porto e lutas territoriais no Maranhão. In: ZHOURI, Andréa; BOLADOS, Paola; CASTRO, Edna (Org.). **Mineração na América do Sul: neoextrativismo e lutas territoriais**. São Paulo: Annablume, 2016. p. 181-201.

#### **4. Criação de Fanpage**

4.1 Os cursistas assessorados a partir de oficina de comunicação popular elaboraram uma fanpage para veicular sobre as violações sofridas pelas comunidades:

<https://www.facebook.com/ogritoqueanda/?fref=ts>

#### **5. Apresentação de trabalhos em eventos**

MESQUITA, Glauton Max Simões; SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes. VI Forum de Extensão da Universidade Federal do Maranhão. São Luís-MA: PROEXCE/UFMA, 2017. Apresentação oral.

CASTRO, Maria Ecy Lopes de; SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes. VI Forum de Extensão da Universidade Federal do Maranhão. São Luís-MA: PROEXCE/UFMA, 2017. Pôster.

SANTOS, Regia Cristina Alves dos; CASTRO, Maria Ecy Lopes de. Seminário Internacional do GERUR: Territórios de uso comum, territórios para o bem viver: sociedade, ambiente e direitos territoriais. São Luís-MA: UFMA, 2016. Apresentação oral.

SANTOS, Regia Cristina Alves dos; CASTRO, Maria Ecy Lopes de. Encontro Nordeste 2015 da Rede Latino-americana de Antropologia Jurídica. "Diversidade e Desenvolvimento: empreendimentos econômicos em colisão com os territórios de povos e comunidades tradicionais". São Luís-MA: UFMA, 2015. Apresentação oral.

SANTOS, Regia Cristina Alves dos; CASTRO, Maria Ecy Lopes de. IV Seminário de Desenvolvimento Modernidade e Meio Ambiente. "Territórios, mineração e desigualdades ambientais no Brasil: diversidade sociocultural e luta por direitos". São Luís - MA: UFMA, 2015. Apresentação oral.

SANTOS, Regia Cristina Alves dos; CASTRO, Maria Ecy Lopes de. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Maranhão 2015. "Luz, Ciência e Vida". São Luís – MA: FAPEMA, 2015. Pôster.

#### **6. Premiação**

MESQUITA, Glauton Max Simões; SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes. Menção Honrosa pela apresentação do trabalho "Programa Grande Carajás, cidadania, direitos humanos e educação ambiental: uma análise do engajamento político de jovens atingidos pela Estrada de Ferro Carajás", no VI Fórum de Extensão da Universidade Federal do Maranhão. São Luís-MA: PROEXCE/UFMA, 2017.

CASTRO, Maria Ecy Lopes de; SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes. Menção Honrosa por apresentação do trabalho "Educação ambiental como instrumento de luta



política nas comunidades impactadas pelo Programa Grande Carajás no Maranhão: o caso Taim, localizado na Zona Rural II de São Luís” no VI Fórum de Extensão da Universidade Federal do Maranhão. São Luís-MA: PROEXCE/UFMA, 2017.

## **7. Produção de matérias divulgadas nas redes sociais**

7. 1 Produção de carta de apoio a comunidade Pequiá de baixo que sofrem além do problema com a poluição sofrem com a falta d’água - CARTA DE APOIO À COMUNIDADE DE PIQUIÁ DE BAIXO - 07 de agosto de 2016, Açailândia – MA.

7. 2 Notícias sobre o seminário Sedmma

[https://www.youtube.com/watch?v=CilQ89wSA\\_4](https://www.youtube.com/watch?v=CilQ89wSA_4)

7. 3 Notícia formação em Açailândia 06, 07 e 08 de agosto de 2016

<http://www.justicanostrilhos.org/Jovens-de-comunidades-impactadas-pela-EFC-se-reunem-para-debater-politicas>

## **8. Produção de vídeos**

8. 1 I Seminário Conflitos Ambientais em Territórios do Corredor Carajás: vivências, saberes e resistências <https://www.youtube.com/watch?v=khQLhMr8rsA>

8.2 I Seminário Conflitos Ambientais em Territórios do Corredor Carajás: vivências, saberes e resistências

<https://www.facebook.com/dayanne.santos.3576/videos/586587304863013/>

8.3 Em 05 de maio de 2015 a cursista Rose Mendes participou do Seminário Código de Mineração – Comissão de Legislação Participativa - na Câmara Legislativa em Brasília (DF) denunciando violações de direitos no âmbito da mineração no estado do Maranhão: [https://drive.google.com/file/d/0B-](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjejBMUUZBandMVVE/view?usp=drive_web)

[1W18eFiowjejBMUUZBandMVVE/view?usp=drive\\_web](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjejBMUUZBandMVVE/view?usp=drive_web)

8.4 Vídeo resumo de encontro da formação política em Arari (MA)

[https://drive.google.com/file/d/0B-](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjcHI2TIVjQ2VzeU0/view?usp=drive_web)

[1W18eFiowjcHI2TIVjQ2VzeU0/view?usp=drive\\_web](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjcHI2TIVjQ2VzeU0/view?usp=drive_web)

8.5 Vídeo resumo encontro de Vila Diamante em Igarapé do Meio (MA)

[https://drive.google.com/file/d/0B-](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjTUtSN3NwZE1zbUE/view?usp=drive_web)

[1W18eFiowjTUtSN3NwZE1zbUE/view?usp=drive\\_web](https://drive.google.com/file/d/0B-1W18eFiowjTUtSN3NwZE1zbUE/view?usp=drive_web)